JOHN KNOX VAI A GENEBRA

Rev. P. Logan Ayre

Foi um escocês, John Knox, quem ministrou à comunidade dos falantes de língua inglesa em Genebra de 1556 a 1559, depois que o auditório de Calvino foi reconsagrado.

John Knox nasceu em Haddington, na Escócia, em 1513, e pouco se sabe a respeito de sua infância. Contudo, ele foi grandemente atraído pela pregação da Reforma de George Wishart, que foi queimado na estaca na frente do Castelo de St. Andrews por ordem do arcebispo, cardeal David Beaton, em 1546. A retaliação dos amigos de Wishart foi assassinar o cardeal dentro de seu próprio castelo, o qual ocuparam por cerca de um ano, durante o que foram unidos por John Knox. Subseqüentemente, eles foram assediados por uma armada francesa — a influência da França na Escócia por esse tempo era particularmente forte — e aconteceu de serem capturados. Knox foi sentenciado a 18 meses de serviço nas galés francesas, presumivelmente por sua fé e pela companhia que mantinha.

Após sua libertação, Knox rumou para a Inglaterra, onde foi ordenado sacerdote da Igreja da Inglaterra. Ele tornou-se Capelão Real em 1551 e tomou parte na revisão do Segundo Livro de Orações de Eduardo VI. Com a ascensão de Maria Tudor ao trono, Knox fugiu para Frankfurt, onde ministrou a uma congregação de refugiados de língua inglesa. Ele fez uma rápida visita a Genebra e conheceu João Calvino. Sua congregação em Frankfurt não gostou muito de sua visão avançada, assim, em 1555, ele retornou à Escócia para trabalhar pela Reforma ali. Mas ainda não era a hora e uma vez mais ele teve de fugir — dessa vez para Genebra, onde ministrou de 1556 a 1559. Incidentalmente, seu nome pode ser encontrado sob o rol da Igreja da Santíssima Trindade, em Genebra, porque naquele tempo ele era, obviamente, um ministro ordenado da Igreja Anglicana.

Knox e Calvino tornaram-se amigos durante esse tempo, e foi devido à admiração de John Knox pela visão do sistema de organização e governo da igreja que Calvino tinha que o que se conhece como sistema presbiteriano se desenvolveu: uma série de cortes graduais, uma assembléia, um presbitério, um sínodo e uma assembléia geral que concede aos legisladores oportunidade de opinar em matérias eclesiásticas. Foi John Knox e seu sucessor, Andrew Melville, que introduziram esta forma de governo de igreja na Escócia. E hoje a igreja nacional, a Igreja da Escócia, é Presbiteriana.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho. Fonte: *Sitting in Calvin's Chair*.